

BRAZIL



Treaty Series No. 42 (1971)

Exchange of Notes

between the Government of the
United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland
and the Government of the Federative Republic of Brazil

concerning the Reciprocal Granting of Licences to Amateur Radio Operators

Brasilia, 26 January 1971

[The Agreement entered into force on 26 January 1971]

*Presented to Parliament
by the Secretary of State for Foreign and Commonwealth Affairs
by Command of Her Majesty
June 1971*

LONDON

HER MAJESTY'S STATIONERY OFFICE

5p net

Cmnd. 4692

**EXCHANGE OF NOTES
BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE UNITED KINGDOM OF
GREAT BRITAIN AND NORTHERN IRELAND AND THE
GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL
CONCERNING THE RECIPROCAL GRANTING OF LICENCES
TO AMATEUR RADIO OPERATORS**

No. 1

*The Acting Minister for Foreign Affairs of Brazil
to Her Majesty's Ambassador at Brasilia*

*Ministerio das Relações
Exteriores.*

Em 26 de janeiro de 1971.

Senhor Embaixador,

Tenho a honra de referir-me aos entendimentos entre o Governo brasileiro et o da Grã-Bretanha referentes à possibilidade de se concluir um convênio entre os dois Governos relativamente à autorização recíproca para que os radioamadores licenciados num país possam operar suas estações no outro país, de acôrdo com o previsto no Artigo 41 do Regulamento de Rádio Internacional (Genebra, 1959).

2. Segundo a letra *b* do Artigo 41 do Regulamento dos Serviços de Radioamador (Decreto No 58.555/66—D.O. de 03.6.66), tenho a honra de propor a Vossa Excelência o que se segue:

- I. Todo indivíduo detentor de uma licença de radioamador e que opere uma estação de radioamador autorizada pelo seu Governo, será autorizado pelo Governo do outro país, a título de reciprocidade e sujeito às condições a seguir indicadas, a operar tal estação no território desse outro país.
 - II. O indivíduo detentor de uma licença de radioamador concedida pelo Governo deverá, antes de ser autorizado a operar a sua estação de acôrdo com o estipulado no parágrafo I, obter da autoridade administrativa competente do outro Governo uma licença para esse fim.
 - III. A autoridade administrativa competente de cada Governo poderá emitir uma licença, de acôrdo com o parágrafo II, nas condições e termos a serem estabelecidos por esse Governo, incluindo a condição de que o indivíduo detentor de uma licença de radioamador possua um certo grau de eficiência, bem como terá o direito de cancelar a autorização a qualquer momento, conforme sua conveniência.
3. Caso o Governo da Grã-Bretanha concorde com as disposições acima, proponho que a presente nota e a de resposta de Vossa Excelência, de igual teor, constituam um convênio entre nossos Governos a entrar em

vigor na data da resposta de Vossa Excelência e podendo ser suspenso, por quaisquer dos dois Governos, mediante aviso escrito com antecedência de 6 (seis) meses.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha alta estima e mui distinta consideração.

JORGE DE CARVALHO E SILVA

[Translation as in No. 2]

No. 2

*Her Majesty's Ambassador at Brasilia to the
Minister for Foreign Affairs of Brazil*

*British Embassy,
Brasilia.*

Your Excellency,

26 January, 1971.

I have the honour to acknowledge receipt of your Note dated the 26th of January 1971, which in translation reads as follows:

“Your Excellency

I have the honour to refer to the understanding between the Government of Brazil and the Government of the United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland relating to the possibility of concluding an agreement between the two Governments with a view to the reciprocal granting of authorisations or licences to permit licensed amateur radio operators of either country to operate stations in the other country, in accordance with the provisions of Article 41 of the International Radio Regulations, Geneva, 1959.

2. I have the honour to propose to Your Excellency the following:
 - (a) An individual who is licensed by his Government as an amateur radio operator and who operates an amateur radio station licensed by such Government shall be permitted by the other Government, on a reciprocal basis and subject to the conditions stated below, to operate such station in the territory of such other Government.
 - (b) The individual who is licensed by his Government as an amateur radio operator shall, before being permitted to operate a station as provided for in the first paragraph of this Note, obtain from the appropriate administrative agency of the other Government an authorisation or a licence for that purpose.
 - (c) The appropriate administrative agency of each Government may issue an authorisation or a licence, as prescribed in subparagraph 2 (b) of this Note, under such conditions and terms as it may prescribe, including the condition that a certain standard

of proficiency as an amateur radio operator has been reached by the individual concerned and the right of cancellation by the issuing Government at any time.

3. If the above proposals are acceptable to the Government of the United Kingdom, I have the honour to suggest that this Note and Your Excellency's reply to that effect shall be regarded as constituting an Agreement between the two Governments in this matter which shall enter into force on the date of Your Excellency's reply and shall be subject to termination by either Government giving six months' written notice to the other.

I take this opportunity to renew to Your Excellency the assurances of my highest consideration."

In reply I have the honour to state that the above proposals are acceptable to the Government of the United Kingdom who agree that Your Excellency's Note and this reply shall constitute an Agreement between the two Governments which shall enter into force on this day's date and shall remain in force until terminated by either party upon six months' written notice to the other.

I avail myself of this opportunity
to renew to Your Excellency
the assurances of my highest consideration

DAVID HUNT